



# DIJ e suas ações

Confira na pág. 02 os gráficos de Evolução de Volumes de Água; Despesas; Faturamento; Receitas e Área Cultivada no ano de 2010

Saiba mais sobre o importante Programa dos Arranjos Produtivos Locais de Minas Gerais na pág. 04



Elias da Thelo Produção Agropecuária, Bernardino Gervásio gerente executivo do Distrito de Irrigação de Jaíba, Simone Porto da FIEMG e Joaquim Araújo presidente da Centraljai

Veja na pág. 03 os demonstrativos de do exercício social e das manutenções do Patrimônio Social do ano passado

## Climatização das Salas de Estações de Bombeamento

As obras não param e o DIJ está realizando a modernização do acondicionamento da sala de painéis elétricos das Estações de Bombeamento 1F, 2F, 3F e 4 F, através de um Plano de trabalho firmado com a CODEVASF.

A Estação de Bombeamento 4F já está com as obras sendo finalizadas. Estão sendo feitos serviço de isolamento dos painéis, modernização e climatização da sala. A realização destes melhoramentos proporcionará maior durabilidade e eficiência dos equipamentos eletroeletrônicos instalados, os quais compõem o novo sistema de automação implantado nas EB's de pressurização da área F.



## Presidente do Conselho de Administração do DIJ é também Presidente da FAPIC

A Federação de Apoio às Organizações de Produtores dos Perímetros Públicos de Irrigação da CODEVASF, designada pela sigla FAPIC, fundada em 23 de novembro de 2010 é uma organização sem fins econômicos, que terá duração por tempo indeterminado, com sede em Brasília-DF. Segundo o Estatuto, a FAPIC tem por objetivo congrega as organizações de produtores responsáveis pela gestão da infra-estrutura de irrigação de uso comum dos Perímetros Públicos de Irrigação, aqui denominadas associadas, apoiando ações que visem à solução de problemas das entidades associadas.

Para a consecução de seu objetivo, a FAPIC desenvolverá atividades, tais como:

I – Realização de reuniões periódicas com representantes das associadas e/ou com a CODEVASF e Instituições, na busca de soluções para os problemas das mesmas;

II – Representação das associadas, junto a entidades governamentais e não governamentais quando da discussão, elaboração e implantação de planos e projetos de interesse dos seus sócios;

III – Atuação no sentido de coibir eventuais ingerências político-partidárias nos Perímetros;

IV – Realização de eventos para discussão de temas ligados ao desenvolvimento da agricultura irrigada como gestão da: comercialização, pesquisa e desenvolvimento, meio ambiente, capacitação técnico-administrativa, crédito, assistência técnica e ação social, bem como formação de entidades específicas que assumam a responsabilidade da gestão de cada tema;

V - Implementação de ações direcionadas à atualização e cumprimento das Leis de Irrigação e Recursos Hídricos;

VI - Integração entre as associadas.



José Aparecido, Presidente do Conselho de Administração do DIJ e Presidente da FAPIC

VII - Intermediação de ações junto às instituições financeiras, em busca de soluções para as pendências de crédito dos irrigantes;

VIII – Identificação e busca de oportunidades de negócios e projetos de interesse dos Perímetros;

IX - Proposição e busca de soluções de comunicação/informação para os Perímetros;

X - Composição e atualização de banco de dados contendo empresas e consultores na área de administração, operação, manutenção e apoio à produção;

XI – Apoiar e discutir modelo específico, de assistência técnica e extensão rural para pequenos produtores dos perímetros públicos de irrigação e a suas

organizações.

XII – Apoiar o desenvolvimento do Agronegócio para uma atuação mais estratégica e sustentável da economia dos perímetros públicos de irrigação nos mercados nacional e internacional.

XIII – Apoiar as atividades de administração, operação e manutenção dos perímetros de irrigação buscando o apoio da CODEVASF e outras Instituições co-gestoras.

### Eleição em Brasília

Em reunião realizada no mês de novembro de 2010 em Brasília-DF, José Aparecido Soares Nascimento (Dezim) – Presidente do Conselho de Administração do DIJ – Distrito de Irrigação de Jaíba, foi eleito a Presidente da FAPIC que foi fundada com representantes de 11 Distritos de Irrigação dos Perímetros da CODEVASF, contando com o apoio dessa importante Instituição que tem o objetivo do desenvolvimento do Vale do São Francisco.

O novo presidente salienta que a FAPIC foi fundada através da união dos Perímetros para buscar soluções para problemas comuns enfrentados pelos Distritos. José Aparecido a partir de agora, fala em nome de 11 mil produtores rurais de 11 Perímetros de Irrigação, com potencial para 16 Distritos.

O Presidente tem a missão de visitar todos os Perímetros, ver as prioridades de maior necessidade para levar as demandas aos órgãos de competência que possam resolver as solicitações de todos os Perímetros Irrigados.

O mandato será de dois (02) anos, podendo haver reeleição, ficando até quatro anos na presidência da FAPIC.

“O nosso objetivo é de ver funcionar os Perímetros Irrigados nas melhores condições. Eu como presidente da FAPIC, vou buscar as melhorias e ver

o que os perímetros necessitam também em comum. Hoje a irrigação é a prioridade para a cesta básica, não só em nível de Brasil, como em nível de exportação”, ressalta satisfeito o Presidente da FAPIC, Dezim.

Entre tantos outros Perímetros, Dezim foi aclamado como Presidente do Conselho de Administração. Fazem parte do Conselho de Administração produtores dos perímetros de Formoso, Estreito e Curaçá. Como membros do Conselho Fiscal, a FAPIC ficou representada pelos perímetros ao entorno de Petrolina e Juazeiro com 03 produtores escolhidos e 01 suplente. Dezim ressalta também que o Estatuto já foi aprovado e a Ata de eleição e posse dos conselheiros deverá ser registrada dentro de poucos dias.

O gerente executivo do DIJ - Distrito de Irrigação de Jaíba, Bernardino Gervásio Araújo, salienta que para o DIJ, o município de Jaíba e a região do Norte de Minas, é uma honra poder ter um representante da Administração do DIJ, como o primeiro Presidente da FAPIC.

“Não mediremos esforços para contribuir com o trabalho do Presidente da FAPIC, como também de todos os seus membros, uma vez que devemos trabalhar em consonância com as Associadas, pois temos os mesmos objetivos: operar, administrar e manter a infra-estrutura de uso comum dos perímetros, levando água de qualidade aos produtores, melhorando a qualidade de vida dos associados e mudando a realidade de uma região produzindo e gerando emprego e renda. “A agricultura irrigada é o nosso marco”, deve ser valorizada pela opinião pública e dada a devida importância como atividade que garante a sustentabilidade alimentar e gera divisas importantes para o nosso Brasil”, finaliza Bernardino.

## Editorial



**Bernardino Gervásio Araújo**  
Gerente Executivo do DIJ - Engenheiro Agrônomo, Especialista em Administração Rural, MBA em Gestão Empresarial e Aperfeiçoado em Gestão de Recursos Hídricos

No ano de 2010 e no início deste ano de 2011 os projetos em pauta foram concretizados e executados pelo DIJ - Distrito de Irrigação de Jaíba.

Através deste, iremos informar os gráficos de Evolução de Volume de Água, despesas, faturamento, receitas e área cultivada do ano de 2010, o

Balço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2010, o demonstrativo do exercício social e o demonstrativo das manutenções do patrimônio social em 2010. Assim, melhor esclareceremos nossas despesas e manutenções aos nossos produtores familiares e empresariais que tanto empreendem para o progresso do nosso Perímetro.

O DIJ que opera, mantém e administra a infraestrutura de uso comum da Etapa I, tem a missão de informar aos produtores do Perímetro de Irrigação Jaíba as ações que vem desempenhando e os programas executados através do DIJ - Notícias, informativo do DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAÍBA.

Foram muitas as ações do DIJ no ano de 2010. Foi mais um ano de muita dedicação e compromisso com o produtor familiar do Perímetro. É com muita satisfação que vimos também por meio deste, informar algumas das ações do DIJ no ano que se passou e ações que já estão sendo concretizadas neste ano de 2011.

Grande trabalho em execução é o Programa de Apoio à Competitividade dos (APLs) Arranjos Produtivos Locais de Minas Gerais que está sendo implantando no Norte de Minas e investirá na região cerca de 3 milhões de dólares. Uma grande iniciativa de parcerias entre o Governo do Estado, o Sistema FIEMG, o SEBRAE-MG, o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento e SEDEC - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico com o apoio da ABANORTE e tem como objetivo aumentar a produtividade e a competitividade das empresas e produtores envolvidos no Projeto. O DIJ está apoiando e contribuindo com o êxito desse importante programa.

O Conselho de Administração e Gerência Executiva do DIJ dedica esta edição aos Produtores Familiares que contribuem para o crescimento e desenvolvimento do Perímetro.

O DIJ reconhece também o trabalho dos órgãos e instituições presentes no Perímetro que dão total apoio e assistência técnica aos produtores, além da grande parceira com as empresas públicas e privadas, que estão sempre presentes e somam forças na construção de um Perímetro rico em frutas e frutos que transformam a realidade de uma região, melhorando o desenvolvimento social e gerando emprego e renda.

O Perímetro de Irrigação é considerado como um importante pólo de produção, que garante a sustentabilidade alimentar do nosso povo e de pessoas do mundo todo, uma vez que a exportação de produtos do Projeto Jaíba cresce a cada ano, a exemplo, o "limão". Nós do DIJ agradecemos o importante apoio das Prefeituras de Jaíba e Matias Cardoso, que somam forças junto aos Governos de Minas e Federal em busca por programas que beneficiem a agricultura irrigada e os nossos produtores.

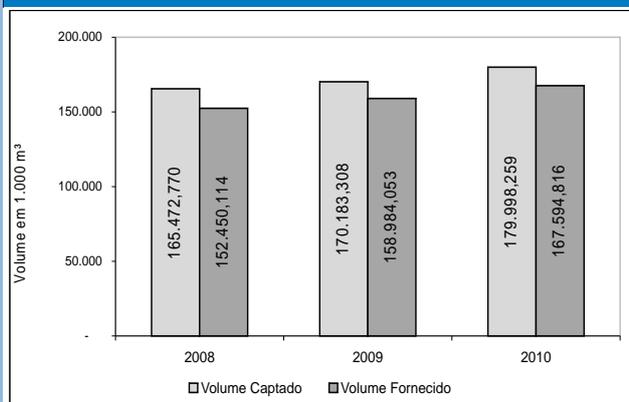
O nosso trabalho também é de conscientização, pois na prática de nossas ações, respeitamos sempre o meio ambiente, mantendo a limpeza dos canais, organizando nossos setores e oferecendo serviço de qualidade aos nossos sócios-clientes.

A água é um bem maior, temos que cuidá-la para termos sempre com qualidade, obtendo assim, qualidade de vida.

[b.gervasio@projetojaiba.com.br](mailto:b.gervasio@projetojaiba.com.br)  
[distrito@projetojaiba.com.br](mailto:distrito@projetojaiba.com.br)

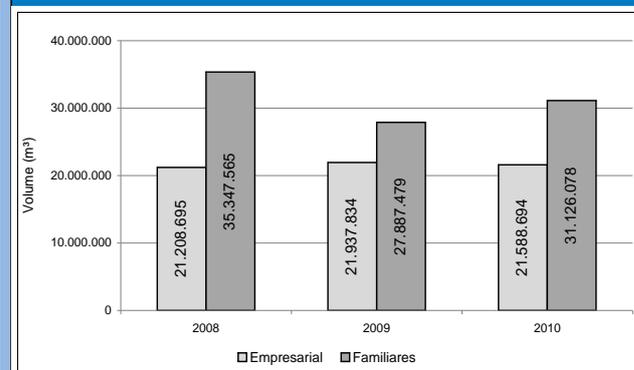
## EVOLUÇÃO DE VOLUMES DE ÁGUA, DESPESAS, FATURAMENTO, RECEITAS E ÁREA CULTIVADA

**1.1 - VOLUME DE ÁGUA CAPTADO E FORNECIDO - ANO 2008 a 2010**



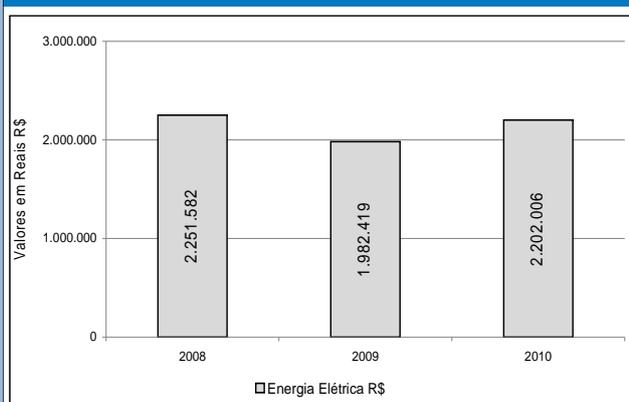
Aumento de 5,4 % do volume fornecido de 2009 para 2010. As perdas entre o volume captado e fornecido mantém em níveis aceitáveis (6,5%).

**1.2 - VOLUME DE ÁGUA FORNECIDO AOS PRODUTORES ETAPA I LOTES EMPRESARIAIS E FAMILIARES**



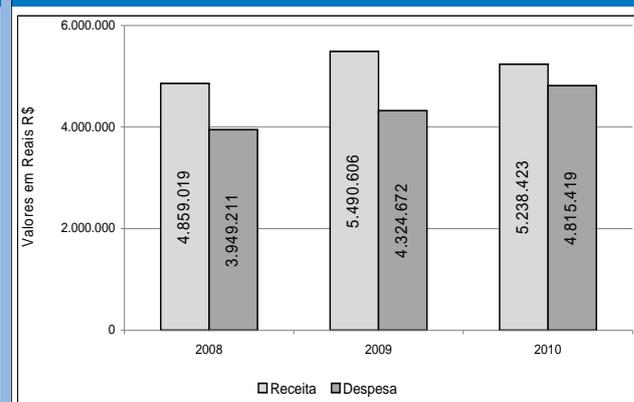
Redução de 1,6% do volume de água fornecido aos lotes empresariais e aumento de 11,6% aos lotes familiares, de 2009 para 2010.

**1.3 - DESPESAS COM ENERGIA ELÉTRICA - ANO 2008 a 2010**



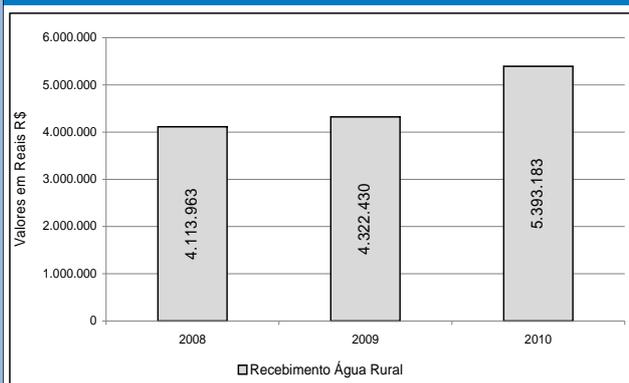
Aumento de 11,0% com gastos de energia elétrica de 2009 para 2010.

**1.4 - DEMONSTRATIVO DE FATURAMENTO E DESPESAS DO DIJ - ANO 2008 a 2010**



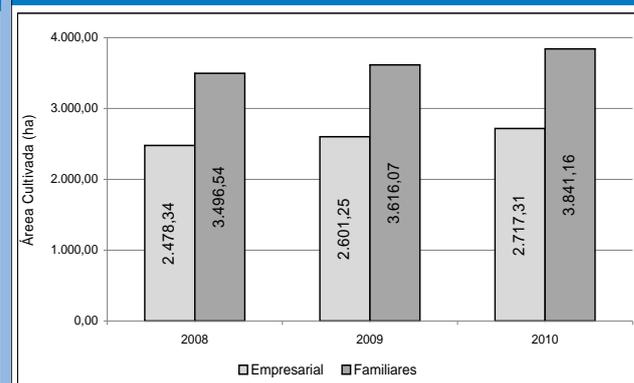
Redução da receita em 4,6% e aumento das despesas em 11,3 % de 2009 para 2010.

**1.5 - DEMONSTRATIVO DO RECEBIMENTO DE ÁGUA RURAL - ANO 2008 a 2010**



Aumento de 25% no recebimento de água rural de 2009 para 2010.

**1.6 - DEMONSTRATIVO DE ÁREA EM CULTIVO ETAPA I - ANO 2008 a 2010**



Aumento de 4,5% da área cultivada dos lotes empresariais e Aumento de 6,2% dos lotes familiares.



**DIJ** Notícias  
INFORMATIVO DO DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAÍBA

DIJ: Rua "B", nº 100 - Mocambinho - Jaíba/MG  
Cep 39508-000 - Telefax: 38 3833-4140  
[www.projetojaiba.com.br](http://www.projetojaiba.com.br) - [distrito@projetojaiba.com.br](mailto:distrito@projetojaiba.com.br)

GERENTE EXECUTIVO: Bernardino Gervásio Araújo. JORNALISTA RESPONSÁVEL: Elen Valéria de Sá - Registro Profissional: MG 09942 JP. [elendesa@yahoo.com.br](mailto:elendesa@yahoo.com.br)  
DIAGRAMAÇÃO: Cléber Caldeira - 9112-2531. IMPRESSÃO: Gráfica Giordani - 3222-5534 TIRAGEM: 500 exemplares. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.

### NOSSOS PARCEIROS



**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**  
**DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DE JAÍBA - CNPJ: 21.372.982/0001-12**

<b>ATIVO</b>		
	<b>ANO 2010</b>	<b>ANO 2009</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Disponível	<b>8.076,76</b>	<b>16.728,15</b>
Bancos c/movimento		5.979,89
Caixa	8.076,76	10.748,26
Contas a Receber	<b>2.880.758,84</b>	<b>3.300.471,14</b>
Água Rural a receber	2.673.776,31	3.154.762,77
Custeio agrícola	96.776,90	136.420,66
Cheques a receber	206.545,86	187.282,65
Água Urbana a Receber	46.092,18	38.087,31
Títulos a Receber Prefeitura	11.295,50	11.295,50
Créditos Tributários	12.131,42	12.131,42
Descontos de cheques ( - )	127.312,85	139.855,76
Descontos de Títulos ( - )	38.546,48	99.653,41
Adiantamentos realizados	<b>11.512,04</b>	<b>20.719,69</b>
Empregados	11.512,04	20.719,69
<b>Total do Circulante</b>	<b>2.900.347,64</b>	<b>3.337.918,98</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Realizável a Longo Prazo	<b>380.830,77</b>	<b>767.286,67</b>
Água Rural renegociada	380.830,77	767.286,67
Investimento	<b>2.000,00</b>	
Participação em Outras Empresas	2.000,00	
Imobilizado	<b>20.695,10</b>	<b>31.596,93</b>
Maquinas e equipamentos	47.390,73	47.390,73
Moveis e Utensilios	18.881,02	18.881,02
Veiculos	23.435,76	23.435,76
Depreciação acumulada ( - )	69.012,41	58.110,58
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>403.525,87</b>	<b>798.883,60</b>
<b>TRANSAÇÕES PARTES RELACIONADAS</b>		
Planos Trabalho	<b>75.419,12</b>	<b>514.967,74</b>
Aplicações financeiras	75.419,12	514.497,10
Banco c/movimento		470,64
Imobilizado - CODEVASF		
Imobilizado Técnico	<b>2.275.039,95</b>	<b>2.275.039,95</b>
<b>Total transações partes relacionadas</b>	<b>2.350.459,07</b>	<b>2.790.007,69</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.654.332,58</b>	<b>6.926.810,27</b>

<b>PASSIVO</b>		
	<b>ANO 2010</b>	<b>ANO 2009</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores e insumos	<b>457.109,39</b>	<b>835.447,99</b>
Energia Eletrica	400.162,09	759.321,62
Fornecedores Materiais	56.947,30	76.126,37
Impostos e Contribuições sociais	<b>301.528,60</b>	<b>425.335,98</b>
Contribuições Sociais	233.869,67	362.219,16
Obrigações Tributárias	67.658,93	63.116,82
Obrigações Trabalhistas	<b>366.995,81</b>	<b>294.405,00</b>
Ferias e encargos	280.661,14	218.893,00
Salarios e Ordenados	85.727,17	75.512,00
Idenizações Trabalhistas	607,50	
Contas a Pagar	<b>496.536,58</b>	<b>390.087,92</b>
Retenções contratuais	12.398,78	8.701,68
Emprestimos bancarios	484.137,80	381.386,24
<b>Total do Circulante</b>	<b>1.622.170,38</b>	<b>1.945.276,89</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Exigível a Longo Prazo	<b>1.475.614,88</b>	<b>1.279.563,68</b>
Parcelamentos INSS	829.118,15	632.327,38
Parcelamento Energia Eletrica	646.496,73	644.284,84
Fornecedores Materiais		2.951,46
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>1.475.614,88</b>	<b>1.279.563,68</b>
<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>		
Varição Patrimonial Líquida	<b>206.088,25</b>	<b>912.432,65</b>
Superavit acumulado	203.478,63	909.823,03
Reservas estatutarias	2.609,62	2.609,62
<b>Total do Patrimonio Líquido</b>	<b>206.088,25</b>	<b>912.432,65</b>
<b>TRANSAÇÕES PARTES RELACIONADAS</b>		
Planos Trabalho	<b>75.419,12</b>	<b>514.497,10</b>
Recursos a aplicar	75.419,12	514.497,10
Imobilizado - CODEVASF	<b>2.275.039,95</b>	<b>2.275.039,95</b>
Imobilizado Técnico	2.275.039,95	2.275.039,95
<b>Total transações partes relacionadas</b>	<b>2.350.459,07</b>	<b>2.789.537,05</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.654.332,58</b>	<b>6.926.810,27</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

	<b>ANO 2010</b>	<b>ANO 2009</b>
<b>RECEITAS E SUBVENÇÕES SOCIAIS ( + )</b>		
Operações próprias	5.238.423,35	5.490.606,06
Tarifas agua rural	4.525.740,45	4.877.975,97
Tarifas agua urbana	384.137,75	367.730,11
Receitas alugueis Patrulha	18.093,51	30.791,15
Outras receitas	310.451,64	214.108,83
Transferências Convênios	<b>890.187,98</b>	<b>835.042,31</b>
Recursos PL Trabalhos	890.187,98	835.042,31
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS ( - )</b>		
Custos de Manutenção e Planos Trabalhos	<b>5.700.476,79</b>	<b>5.324.924,31</b>
Custo de Operação e Manutenção	<b>4.533.228,21</b>	<b>4.246.163,39</b>
Sistema Principal	803.367,42	662.847,87
Sistema Secundário	456.077,06	374.643,58
Área F	113.936,16	72.508,55
Patrulha Mecanizada	220.718,23	277.771,88
Sistema de Agua Urbana-ETA	128.965,06	151.659,71
Convenio PT 01/2006		63.545,24
Convenio PT 01/2007		155.811,45
Convenio PT 01/2008		285.637,38
Convenio PT 01/2009	188.159,25	172.301,92
Convenio PT 02/2009	79.072,04	
Convenio PT RURALMINAS	279.081,45	25.576,52
Energia Convenio PT 01/2009		297.380,07
Energia Convenio PT 02/2009	338.744,72	
Energia Sistema Principal	1.265.054,99	1.079.896,56
Energia Sistema Secundário	314.426,52	267.611,08
Energia Área F	283.779,68	337.531,05
Energia ETA	61.845,63	21.440,53
Apoio Administrativo e Tecnico	<b>1.167.248,58</b>	<b>1.078.760,92</b>
Pessoal e encargos	795.601,83	736.569,92
Custos e manutenção	322.792,00	229.276,12
Despesas Tributárias	37.952,92	104.956,05
Depreciação e Perdas	10.901,83	7.958,83
<b>RESULTADO FINANCEIRO ( - )</b>	<b>1.134.478,94</b>	<b>494.566,81</b>
Receitas Financeiras	<b>16.165,19</b>	<b>4.330,02</b>
Rend. Aplicações financeiras	16.165,19	4.330,02
Despesas financeiras	<b>1.150.644,13</b>	<b>498.896,83</b>
Despesas financeiras	680.986,26	302.595,13
Descontos Concedidos	469.657,87	196.301,70
<b>RESULTADO DO EXERCICIO ( = )</b>	<b>(706.344,40)</b>	<b>506.157,25</b>

**DEMONSTRATIVO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31/12/2010**

	<b>ANO 2010</b>	<b>ANO 2009</b>	
<b>SALDOS INICIAIS</b>	<b>912.432,65</b>	<b>406.275,40</b>	( + )
Resultado Acumulado Balanço em 31/12	909.823,03	403.665,78	
Reservas Estatutárias	2.609,62	2.609,62	
<b>RESULTADO DO PERIODO</b>			
Resultado do Exercício	<b>(706.344,40)</b>	<b>506.157,25</b>	( + )
<b>SALDOS FINAIS</b>	<b>206.088,25</b>	<b>912.432,65</b>	( = )

# Programa de Apoio à Competitividade vai beneficiar produtores do Perímetro de Irrigação Jaíba



Grande público presente no Workshop em Jaíba



Simone Porto da FIEMG apresentando o programa aos participantes

Representante dos Estados Unidos participando do Workshop em Jaíba



O gerente executivo do DIJ, Bernardino Gervásio Araújo, reunido com um grupo de participantes do Workshop

Equipe da FIEMG Regional Norte, SEBRAE e ABANORTE está trabalhando para atender as necessidades dos produtores familiares da região do Perímetro de Irrigação Jaíba através do Programa de Apoio à Competitividade dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Minas Gerais.

Já foram realizadas reuniões e workshop em Jaíba, em que foram apresentadas as estratégias da APL da fruticultura para representantes da Prefeitura Municipal de Jaíba, DIJ – Distrito de Irrigação Jaíba, Emater-MG Local, Epamig, Ruralminas, Codevasf, representantes do México e dos Estados Unidos, representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, acadêmicos do curso de Administração da Unimontes, professores da Unimontes, representantes de associações e do DIG – Distrito de Irrigação do Gortuba, Engenheiros Agrônomos, representante do Perímetro Irrigado de Pirapora, pequenos e médios empresários e produtores familiares.

Segundo Simone Porto – Coordenadora de Projetos-Sector de Fruticultura da FIEMG Regional Norte, os beneficiários pelo programa serão as empresas, as cooperativas e associações de produtores rurais que participarão das

atividades previstas nas linhas de apoio dos PMCs - Planos de Melhoria da Competitividade, que contempla o diagnóstico da situação atual do APL, a estratégia para seu desenvolvimento, além das atividades a serem implementadas em cada APL, de acordo com as linhas apoiadas pelo Banco.

Bernardino Gervásio, gerente executivo do DIJ, ressalta sobre a importância Programa do APL.

“Os Arranjos Produtivos Locais irão beneficiar bastante os produtores do Jaíba e dos outros municípios circunvizinhos, pois um investimento como esse só acontece em municípios comprometidos e que apóiam o crescimento e desenvolvimento da agricultura irrigada. Nós do Jaíba, sentimos lisonjeados pela implantação do Programa e temos certeza que nossos produtores irão aproveitar cada curso, capacitação, pois eles merecerem e querem crescer para enfrentar as exigências do mercado. Agradecemos a todos que se esforçaram para a implantação desse importante Programa aqui no Jaíba. Temos potencial e precisamos unir forças para alavancarmos no mercado mundial”, salienta Bernardino.

## Conheça o Programa de Apoio à Competitividade dos APLs de MG

O Programa de Apoio à Competitividade dos (APLs) Arranjos Produtivos Locais de Minas Gerais é uma parceria entre o Governo do Estado, o Sistema FIEMG, o SEBRAE-MG, o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento e SEDEC - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico com o apoio da ABANORTE que tem como objetivo aumentar a produtividade e a competitividade das empresas e produtores envolvidos em sete Arranjos Produtivos Locais selecionados no Estado.

Um APL é um conjunto de empresas e produtores que participam de um mesmo ramo de negócios, em uma região geograficamente definida, operando em regime de cooperação e gerando competitividade coletiva. O APL também tem apoio de EGLs – Entidades de Governância Local.

Os Municípios participantes são: Jaíba, Janaúba, Nova Porteirinha e Matias Cardoso. O arranjo produtivo participante na região do Projeto Jaíba é a Fruticultura (banana, limão e manga).

O programa financiará ações que promovam conquistar novos mercados como também adequar suas atividades de forma sustentável. Serão desenvolvidas ações como: Organização do APL; Capacitação e assessoria empresarial; tecnologia e inovação; meio ambiente e desenvolvimento social; logística; comercialização, prospecção de mercado e exportações. O público-alvo são produtores de mi-



Representantes da FIEMG, SEBRAE, ABANORTE, CODEVASF, EMATER-MG, DIJ e Secretaria de Desenvolvimento Econômico em visita a Estação de Bombeamento 1, onde conheceram o moderno sistema de automação

cro, pequeno e médio porte.

Para participar, o produtor, associação ou cooperativa deverá assinar o Termo de Adesão ao Programa e se comprometer em arcar com as contrapartidas definidas no regulamento do Programa. O produtor poderá procurar a ABANORTE que conta com sede em Janaúba, para mais informações e assinatura do Termo de Adesão ao Programa.

O programa conta com 3 fases, sendo a primeira, a Elaboração do Plano (já está sendo elaborado), segunda fase, execução do Plano e a terceira fase é diagnosticar os resultados, se os investimentos no Jaíba são satisfatórios ou não. O valor total do programa é 16,7 milhões de dólares, dividido para 7 APLs, sendo 6 da indústria e 1 do Jaíba. Dividindo, o Programa investirá na região do Jaíba cerca de 3 milhões de dólares.